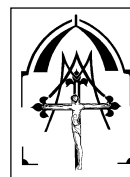


- Dia 05 DOMINGO XIV DO TEMPO COMUM - Ano B**
Ez 2, 2-5; Sal 122; 2 Cor 12, 7-10; Mc 6, 1-6
Missas: 8h30, 10h30, 12h e 19h (Sé); **não há missa em Vilar.**
- Dia 06 SEGUNDA-FEIRA - S. Maria Goretti, virgem e mártir**
Gen 28, 10-22a; Sal 90; Mt 9, 18-26
- Dia 07 TERÇA-FEIRA - Gen 32, 22-32 (hebr. 23-33); Sal 16; Mt 9, 32-38**
- Dia 08 QUARTA-FEIRA - Gen 41, 55-57 - 42, 5-7a. 17-24a; Sal 32; Mt 10, 1-7**
18h00 Missa em Santiago.
- Dia 09 QUINTA-FEIRA - SS. Agostinho Zao Rong e Companheiros, mártires**
Gen 44, 18-21. 23b-29 - 45, 1-5; Sal 104; Mt 10, 7-15
21h30 Reunião do Conselho Pastoral Paroquial, no centro paroquial.
- Dia 10 SEXTA-FEIRA - Gen 46, 1-7. 28-30; Sal 36; Mt 10, 16-23**
17h00 Missa em Vilar.
21h30 Concerto comemorativo do Segundo Aniversário do Órgão de Tubos, na Sé.
- Dia 11 SÁBADO - S. Bento, Abade, Padroeiro da Europa - FESTA**
Prov 2, 1-9; Sal 33; Mt 19, 27-29
19h00 Missa vespertina na Sé e em Santiago.
- Dia 12 DOMINGO XV DO TEMPO COMUM - Ano B**
Amós 7, 12-15; Sal 84; Ef 1, 3-14 ou Ef 1, 3-10; Mc 6, 7-13
Missas: 8h30, 10h30, 12h e 19h (Sé); 10h (Vilar).
16h00 Ordenações Presbiterais, na Sé.



Estranha rejeição!



O Evangelho deste domingo mostra como a vida de Jesus, apesar de muitas vezes aplaudido e fervorosamente seguido, não é propriamente um mar de rosas, com passeadeira vermelha, fanfarra e guarda de honra.

Hoje encontramos-Lo em Sua terra, Nazaré, talvez para descansar, visitar a família, rever amigos... sem nunca esquecer que a Sua missão não é matar saudades ou fazer turismo, mas anunciar a Boa Nova do Reino, revelando na vida quotidiana a presença amorosa, benevolente e misericordiosa de Deus, que nunca abandona o Seu Povo.

Mas os conterrâneos conhecem-nO bem. Sabem que as suas mãos ainda mostram os calos do trabalho na carpintaria, conhecem pelo nome a mãe, os irmãos e irmãs, toda a família, admiram a sua pregação e até Lhe reconhecem poderes especiais de cura, mas nada que O recomende como Messias. A sua origem humilde e sem pergaminhos não o credita como Filho de Deus. "E ficavam perplexos a seu respeito"! Porquê?

Porque Deus, sem rosto, nem coração, nem mãos, não se deixa contaminar pela proximidade com as pessoas, nem pode ser solidário com os mais necessitados; em suma, não se pode preocupar com os problemas mesquinhos do dia a dia... e é tudo o que Jesus não faz. Daí o escândalo!

Apesar de rejeitado, Jesus não recrimina, nem condena os seus conterrâneos e não deixa de fazer o melhor que pode em favor do seu povo, porque a Sua missão é mostrar o coração e o rosto de Deus, que nos ama infinitamente e que nunca desiste de todos e de cada um de nós. Mas isto não quiseram entender os habitantes de Nazaré!

P. Fausto



Igreja de Aveiro, vive a alegria da misericórdia!

É este o lema que congrega o plano diocesano de pastoral para os próximos três anos e que foi apresentado, genericamente, numa assembleia que decorreu este sábado, no Seminário de Aveiro, e que contou com a presença do nosso Bispo.

As linhas gerais deste plano pastoral para 2015-2018 estão lançadas e a partir delas os secretariados diocesanos e também as paróquias e os movimentos de apostolado poderão começar a reflectir sobre as suas próprias programações para o próximo ano pastoral.

É especialmente isso que faremos na nossa reunião do Conselho Pastoral Paroquial que decorrerá esta quinta-feira, às 21h30. Também trataremos de organizar a peregrinação paroquial que faremos ao Santuário de Nossa Senhora da Lapa, no último fim de semana de Setembro.



Dois novos padres



A Igreja de Aveiro alegra-se por receber de Deus dois novos presbíteros. No próximo domingo, o nosso Bispo preside à Ordenação Presbiteral do João Santos e do Pedro Barros. A celebração começa às 16h, na nossa Igreja. O diácono João Santos, natural de Canedo, fez o seu estágio na paróquia da Gafanha da Nazaré, Gafanha da Encarnação e Gafanha do Carmo e o diácono Pedro Barros, natural de Santa Joana Princesa, fez o seu estágio na paróquia de Aradas. Rezemos, desde já, por ambos.

Segundo aniversário do órgão de tubos

Promovemos, na próxima sexta-feira, dia 10, um concerto para assinalar o segundo aniversário da bênção e inauguração do novo órgão de tubos da nossa igreja.

A concerto apresenta-se o Coro da Catedral, sob direcção do Prof. António Mário Costa, com a Missa "Misericordias Domini", de Josef Rheinberger (1839-1901). O organista português João Santos, titular do órgão de tubos da catedral de Leiria e do Santuário de Fátima, apresenta-se também a concerto para acompanhar o Coro e para apresentar uma obra de Johann Sebastian Bach (Pièce d'Orgue BWV 572) e outra de Maurice Duruflé (Suite Op. 5).

O concerto começa às 21h30 e a entrada é livre.

Ano da Vida Consagrada - Nov.2014 - Fev.2016

Estamos a viver um ano dedicado à Vida Consagrada, até 2 de Fevereiro de 2016, por determinação do Papa Francisco. Por isso, dada a bela e luminosa presença de institutos religiosos e seculares e também de outras formas de vida consagrada, na nossa Paróquia, publicamos mais um testemunho.



AUXILIARES DO APOSTOLADO

No final da Primeira Guerra Mundial, algumas jovens universitárias de Louvain, na Bélgica, face à descristianização que se verificava, falavam com o Cardeal Mercier para lhe apresentarem esta grande e nova preocupação. Convencido de que seria necessária uma eficiente resposta, "decide dar a estas jovens participação na sua própria missão pastoral, para que, na sua dependência imediata, permanecendo no mundo, sejam instrumentos de comunicação do Amor de Deus, em todas as realidades e situações onde quer que vivam e trabalhem.

Constituição Apostólica "Lumen Gentium", do Concílio Vaticano II, refere "aqueles leigos, escolhidos por Deus, que são chamados pelo Bispo a dedicarem-se totalmente às lides apostólicas e trabalham na messe do Senhor com muitos frutos" (n.º 41). Esta é a razão de ser da Vocação de Auxiliar do Apostolado, que se concretiza no chamamento pessoal do Bispo da Diocese que a faz participar como leiga, na construção do Reino de Deus.

A Vocação de auxiliar do Apostolado é uma Vocação Diocesana, sem estrutura nacional ou internacional;

Implica uma entrega a Deus sem reservas, com tudo o que se é e tem, na dependência do Bispo da Diocese;

A Auxiliar do Apostolado aceita toda e

qualquer missão que o Bispo achar por bem confiar-lhe, ao serviço da sua Diocese;

Vive em pleno meio do mundo no zelo apostólico da Glória de Deus e do estabelecimento do Seu Reino;

Como leiga, assume a sua vida em todas as situações não sendo, na sua doença ou velhice, um encargo para a Diocese; Sempre e em tudo, procura viver de Deus só e para Deus só;

Pondo de parte toda a solicitude de si mesma, vive em virgindade livremente assumida e usa os seus bens ao serviço do Bem Comum, retirando para si o indispensável para viver.

A Auxiliar do Apostolado recebe uma sólida formação ao longo de toda a sua vida.

Sendo uma vocação diocesana está aberta às necessidades da Igreja Universal partindo, se necessário e de acordo com os respectivos Bispos, para outras Dioceses do mundo onde quer que se torne necessária a presença de uma Auxiliar do Apostolado.

Neste estar ao serviço incondicional da Igreja, a Diocese de Aveiro teve Auxiliares do Apostolado em Malange e Quelimane.

Em todos os continentes, em mais de 300 Dioceses, há Auxiliares do Apostolado. Demos graças a Deus.